

RELEASE DO ARTISTA



Natural de Campina Grande - PB, Luizinho Calixto nasceu em 1956 no ceio de uma família de sanfoneiros de oito baixos e aos dez anos de idade decidiu que seguiria os passos de seu pai, “Seu Dideus” e de seus irmãos, Zé Calixto, Bastinho Calixto e João Calixto. Na sanfona de oito baixos, quando uma nota é pressionada e abre-se o fole, ocorre a emissão de um determinado tom. Mantendo-se a mesma nota pressionada e fechando-se o fole, outro tom é emitido. Nos países da Europa existem nove modelos de afinação desse instrumento, conhecido por lá como “Diatônico”, e com um sistema de afinação muito diferente do que se toca no Nordeste do Brasil (conhecido por modelo de “afinação transportada”). A família de Luizinho é referência na execução do fole de oito baixos na afinação transportada.

Luizinho Calixto também é reconhecido por ser o primeiro artista brasileiro a cantar e se acompanhar com a sanfona de oito baixos no modelo de afinação mais comum no Nordeste brasileiro, fazendo uso dos recursos de harmonia aprendidos com Zé Calixto (irmão mais velho) que foi pioneiro em adaptá-lo para acompanhamento, rompendo com o paradigma de que o seu instrumento somente serviria para o solo de músicas instrumentais.



Luizinho criou o primeiro método escrito para a sanfona de oito baixos no modelo de afinação nordestina, uma vez que o ensino do instrumento era tradicionalmente feito através da oralidade. Com o método, Luizinho ministrou cursos de fole de oito baixos em Recife, Exu, Caruaru, Fortaleza, e, a partir de 2014, ele foi convidado para ser professor

em um Projeto de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba e passou a ministrar aulas em Campina Grande, utilizando seu método para ensinar tanto iniciantes quanto aqueles que já sabiam tocar a sanfona de oito baixos. O curso é mantido pela Universidade até hoje e tem sido um marco para o surgimento de



de pessoas interessadas em perpetuar a tradição do instrumento. Ele também tem ministrado palestras em encontros de sanfoneiros promovidos pela Universidade no interior da Paraíba, onde fala da história da sanfona de oito baixos, relatando também as experiências de outros grandes nomes da nossa música que começaram suas trajetórias com a sanfona de 8 baixos.



Luizinho gravou o seu primeiro disco, “Vamos dançar forró” em 1976, aos 19 anos quando residia no Rio de Janeiro, onde também teve a oportunidade de tocar com Sivuca, Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga. Ao todo são dezoito discos gravados entre vinis e CDs, onde Luizinho toca ritmos tradicionais, xotes, forrós, frevos, sambas, choros, baiões, e alguns ritmos que nunca haviam sido tocados por um sanfoneiro de oito

baixos: tango, bolero, valsa, bossa nova, destacando-se um dos traços mais marcantes do seu trabalho que é a virtuosidade dos improvisos. Tem sucessos gravados por Beto Barbosa, Dominginhos, Zé Calixto, Bastinho Calixto, entre outros. Já acompanhou grandes nomes da música popular brasileira como Chico Cesar, Dominginhos, Osvaldinho do Acordeom, Elba Ramalho, Zé Calixto, Fagner, entre outros. Em 1982, a convite de Messias Holanda, mudou-se para Fortaleza, cidade onde passou a maior parte de sua carreira, inicialmente se apresentando no Forró Levanta Poeira em seguida trilhando caminhos novos para a sanfona de oito baixos, chegando a se apresentar com orquestra

Filarmônica do Ceará no Teatro José de Alencar e participar do filme de Florinda Bolkan “Eu não conhecia Tururú.”



Luizinho também possui uma sólida carreira internacional, se apresentando em Cabo Verde, na África, na Argentina, em Portugal, Espanha, França, Itália e, em novembro de 2017, passou um mês em turnê pela Europa, tocando na Suíça e na Alemanha. Luizinho também tem participações em encontros de sanfoneiros como jurado e ministrando palestras e workshops a respeito da tradição cultural de seu instrumento. Dentre alguns dos encontros destaca-se o Encontro Internacional de Sanfoneiros promovido pelo presidente da associação de sanfoneiros do Brasil, na cidade de JAHU-SP, Sr. Lauro Valério. Na oportunidade, Luizinho se apresentou com o acordeonista italiano Mirco Pattarini, um dos maiores acordeonistas da Europa e sócio da marca Scandalli.

Luizinho Calixto possui diferentes formatos de shows, desde os mais vinculados ao forró tradicional, onde canta músicas de Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, Trio Nordestino, Dominginhos, também músicas de sua autoria e outras mais recentes interpretadas por Flávio José, Santana, e tem os formatos de shows com músicas instrumentais onde apresenta os mais variados estilos musicais, forrós instrumentais, frevos, chorinhos, bossa-nova, choro-jazz. Luizinho é compositor, diretor musical, multi-

instrumentista, percussionista, também domina a sanfona de cento e vinte baixos, toca violão, cavaquinho e, nas horas vagas, é desenhista e artista plástico.

Links de Matérias com Luizinho Calixto

<http://www.opovo.com.br/jornal/vidaarte/2017/06/luizinho-calixto-lembra-dia-em-que-ganhou-uma-sanfona-de-luiz-gonzaga.html>

<http://www.opovo.com.br/jornal/vidaarte/2017/06/webserie-resgata-historia-de-luiz-gonzaga-e-da-sanfona-de-8-baixos.html>

<http://www.ebc.com.br/cultura/gonzaga100/2012/12/oficina-quer-despertar-nos-jovens-interesse-pela-sanfona-de-oito-baixos>

<http://www.paraibacriativa.com.br/artista/luizinho-calixto/>

<http://www.uepb.edu.br/sexta-etapa-do-encontro-de-sanfoneiros-e-tocadores-de-oito-baixos-e-realizada-em-guarabira/>

<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/noticia/2012/12/03/mestre-dos-oito-baixos-presta-sua-homenagem-a-gonzagao-65474.php>

<http://www.grandecampina.com.br/2013/05/campina-tem-o-desafio-de-ser-polo-de.html>

<http://sanfonade8baixos.blogspot.com.br/2012/12/oficina-de-fole-de-oito-baixos-em-exu.html>